

*a* **Página**  
*da educação*

A woman with dark hair, wearing a patterned dress with a white lace collar, is looking through a window. The window is framed by heavy, dark red curtains. The lighting is warm and focused on the woman, creating a dramatic effect. The background is dark, making the woman and the light from the window stand out.

**25 anos pela educação  
e pela democracia**



Capa: Fotografia de Ana Alvim

#### 005. Editorial

##### Vinte e cinco anos pela educação e pela democracia

Isabel Baptista

#### 006. 25 anos de PÁGINAS escritas com dedicação

A PÁGINA é um espaço de partilha e de reflexão, sobre educação e outros temas que fazem parte da vida dos docentes. Já foi jornal e agora é revista, para ser saboreada. Está de parabéns, faz 25 anos!

Maria João Leite



#### 012. PÁGINAS DE 25 ANOS

Ao longo dos anos, naturalmente, o *look* da PÁGINA foi sofrendo mudanças: em formato jornal, a preto-e-branco e depois a cores, e agora em formato revista. Sempre a pensar nos leitores, nos mundos que habitam, nas vidas que percorrem.

Portefólio d'A Página da Educação

#### 020. 25 anos em campanha

Hoje vou falar de nós, A Página da Educação, em homenagem ao imperativo cívico de todos os obreiros que, ao longo de 25 anos, se empenharam no que se poderá considerar a campanha infundável da Educação.

Leonel Cosme



#### 022. RICARDO VIEIRA

“A mediação intercultural implica a flexibilidade de quem recebe e de quem chega, sejam imigrantes, sejam os refugiados sírios, ou quaisquer outros, e busca encontrar um terceiro lugar e construir terceiras pessoas; como num casal, tem de haver concessões das duas partes. Portanto, a mediação é uma ferramenta para que não haja engano das populações e não seja sempre a voz autoritária da cultura hegemónica e do professor a dizer que é inclusivo, mas está a formatar para serem todos iguais... Na sua grande utopia, a mediação é uma filosofia e uma prática construtora de terceiros lugares entre posições que, por vezes, são muito fundamentalistas.”

Entrevista conduzida por António Baldaia

#### 032. Poder coletivo e Educação Social num mundo complexo

É defendendo a educação enquanto direito humano promotor dos demais direitos que situamos as bases éticas da edificação da metodologia de intervenção característica da Educação Social.

Rosanna Barros

#### 034. Sociedades migratórias e pedagogia migratória

O movimento migratório não é somente um processo de transposição de fronteiras físicas, mas um fenómeno que questiona as fronteiras simbólicas entre ‘nós’ e os ‘outros’.

José Carlos Marques

#### 036. O reconhecimento do GAAP

A ideia de abrir a Escola a novos profissionais é hoje aceite e defendida por todos os que compõem a comunidade educativa.

Patrícia Simões

#### 038. Sobre a doutrina do mal menor

Ao impedir as mudanças, a doutrina do mal menor contribui para agravar problemas. Trump está aí para o provar, tal como o Brexit e o crescimento assustador da extrema-direita europeia.

Ariana Cosme e Rui Trindade

#### 040. Escola Pública: há que aproveitá-la

A Escola do século XXI é o único espaço onde a sociedade pode guardar os seus filhos, para que os eduque e lhes proporcione as aprendizagens necessárias.

José Rafael Tormenta

**042. A Escola da modernidade e sua transformação**

As sociedades do futuro poderão, eventualmente, conceber outras formas de ensinar tudo a todos, mas a educação escolar, como Durkheim a definiu, dificilmente será ultrapassada.  
*Manuel António Silva*

**044. Elogiando las utopías pedagógicas y sociales**

La utopía es consustancial a la educación. Lo saben quiénes más la combaten, negando cualquier oportunidad de cambio e innovación. Lo saben quienes la invocan y reivindican como una forma de ser y estar en el mundo.  
*José Caride Gómez*

**046. O currículo no olho do furacão**

Pensar um currículo mais flexível, mais adequado ao mundo e aos alunos e mais inclusivo, no sentido de não deixar ninguém para trás, é um dos pontos centrais da Educação de hoje.  
*David Dias*

**048. Competências matemáticas no final da escolaridade obrigatória**

Finalmente estão a discutir-se em Portugal quais as competências importantes para a vida de um cidadão do século XXI, a adquirir até ao final da escolaridade obrigatória.  
*Jaime Carvalho e Silva*

**050. Onda inglesa**

Só faltava mais esta! Docentes do Ensino Superior obrigados a alojarem no portal os programas das unidades curriculares na versão inglesa...  
*Luís Souta*

**052. Votar Brexit ou Cap(italismo)exit?**

Se há algo a afrontar, talvez o alvo deva ser a natureza desenfreada do capitalismo desgovernado e aqueles que dele têm beneficiado. Aí está uma luta que vale a pena lutar.  
*Susan L. Robertson*

**054. Governar a educação através da avaliação**

O movimento político de governação através da avaliação está aí e é urgente que as suas consequências nos processos educativos e no próprio mandato social e político da Educação sejam estudadas.  
*António M. Magalhães*

**056. Meritocracia? Fui mediano, graças a Deus**

A honra constrói-se na aprendizagem democrática, na solidariedade, nos princípios e valores humanistas que operam o crescimento interior, na cidadania, na cultura, no desporto, no respeito e na compreensão do saber estar com e não contra.  
*André Escórcio*

**058. Contra-sensos na educação**

As escolhas políticas relativas aos ensinos Básico e Secundário estão a traduzir uma concepção de defesa do ensino público, universal e tendencialmente gratuito; relativamente ao Ensino Superior, estão a encorajar uma visão neoliberal, elitista e não democrática.

*Sandra Monteiro*

**060. SANDRA MONTEIRO**

“Vivermos dos nossos leitores, assinantes, associados, cooperadores, etc., faz com que sejam eles os únicos perante os quais temos de responder. E isso livra-nos de dependências da publicidade – cujas quebras perturbaram enormemente o modelo de negócios em que tantos media se baseavam – e não nos deixa cair noutras dependências. É por isso que dizemos que somos independentes de todos os poderes, económicos ou políticos.”

*Sandra Monteiro respondeu por escrito a questões colocadas por Maria João Leite*

**064. Democracia y educación: John Dewey y Paulo Freire**

Un enfoque en estos dos filósofos puede ayudar a abordar la crítica relación entre la educación democrática y la sociedad democrática, y eso es así, porque sus escritos captan en diferentes formas lo representativo de la teoría educativa durante los diferentes períodos históricos.

*Carlos Alberto Torres e Walter Feinberg*

**072. O populismo autoritário, o medo e a educação crítica**

Uma parte significativa do eleitorado de Trump terá votado como consequência da manipulação pelo medo.

*Almerindo Janela Afonso*

**074. Trump, Europa e intermulticulturalismo**

Espera-se que, em democracia, a Escola tenha um papel central na promoção da igualdade de oportunidades e no combate a todas as formas de preconceito e de discriminação.

*Carlos Cardoso*

**076. Os velhários**

Um país que terá perdido cerca de 200 mil jovens nos últimos anos tem um futuro muito pouco risonho. A prioridade de quem governa, há muito, deveria ser a crise demográfica.

*Carlos Mota*

### 078. A pedagogização da sociedade

Sabendo que os sujeitos podem alterar seus projetos e percursos a qualquer momento, as pedagogias, como os mísseis inteligentes, precisam alcançá-los em deslocamento, em formação.

*Paula Deporte de Andrade*

### 080. Aprovada a 'PEC do fim do mundo'

A medida tem provocado uma série de ocupações por estudantes em escolas públicas e universidades brasileiras; ocorrem inúmeras manifestações; se avizinha uma greve geral pelo país.

*Virgínia Louzada*

### 082. Freedom Theatre, educação e cultura como formas de resistência

No campo de refugiados de Jenin, nos territórios ocupados da Palestina, estava erigido o Teatro de Pedra, destruído por um ataque israelita em 2002. Mas as armas não destruíram o sonho artístico, pelo que anos mais tarde voltou a nascer um projeto para dar às crianças e aos jovens palestinianos um horizonte de esperança e de liberdade. Surgiu assim o Freedom Theatre, que integra uma portuguesa na sua equipa.

*Reportagem de Maria João Leite e Henrique Borges*



### 084. MICAELA MIRANDA

O futuro da Palestina é muito negro. Sabemos que temos de continuar a ter esperança, porque senão morremos, e nós não queremos morrer. Mas a Palestina, tal como outros povos, está a sofrer uma limpeza étnica. Na minha opinião, vai acontecer uma limpeza étnica provavelmente total, sendo que, daqui a 200 anos, provavelmente já não vai haver Palestina.

*Entrevista conduzida por Maria João Leite*

### 086. Mais do que um touch de Orson Wells

Homem da rádio, ilusionista excepcional, soberbo encenador, argumentista inigualável, brilhante criador televisivo e um dos maiores realizadores da história do cinema...

*Paulo Teixeira de Sousa*

### 088. Os brinquedos como texto cultural

O brinquedo parece suscitar pouco interesse entre pesquisadores das ciências humanas, especialmente se considerarmos a sua imensa variedade, produção e circulação.

*Marisa Vorraber Costa*

### 090. Desmontando o texto poético na sala de aula

O que a linguagem poética faz é jogar com as palavras. O jogo com o poema é sua desconstrução e reconstrução, exercício de liberdade poética.

*José Miguel Lopes*

### 092. A pretexto de Bob Dylan

The answer, my friend, is blowin' in the wind. Assim começou uma carreira poética a que o Nobel da Literatura 2016 faz justiça.

*Salvato Teles de Menezes*

### 094. Literatura, o logro da liberdade

O ato da criação literária é um ato de descoberta, de aventura, de precisão, de invenção. É um confronto com os preconceitos, um grito contra a resignação, uma leitura da realidade.

*Luís Vendelinho*

### 096. Memória e ensaio

«Acta est fabula», de Eugénio Lisboa, e «Clave de sol/Chave de sombra», de Teresa Martins Marques.

*Júlio Conrado*

### 097. Regina Leite Garcia, 1930 / 2016.07.25

Colaboradora da PÁGINA, Regina Leite Garcia morreu aos 86 anos, no Rio de Janeiro.

*A Página da Educação*

### 098. Know where

Saber localizar com celeridade informações necessárias à nossa performance profissional é cada vez mais importante.

*Rui Tinoco*

### 100. O amor quando passa...

*Nuno Higinio e Alberto Péssimo*

### 102. A PÁGINA em Guadalajara

A Página da Educação esteve presente na Feira Internacional do Livro de Guadalajara (México). A representação esteve a cargo de Isabel Baptista, que participou na feira como autora convidada do SNTE.

da educação

# a Página



4

# 25



6 Reportagem  
Ensino diferente  
... igual

12 Entrevista  
Júlio Machado  
sexualmente f

# Vinte e cinco anos pela educação e pela democracia

Com esta edição assinalamos o 25º aniversário d'*A Página da Educação*. Há precisamente vinte e cinco anos, em dezembro de 1991, saía o “número zero” do jornal, e logo a seguir, em janeiro de 1992, chegava oficialmente aos leitores o “número um”. Cumpria-se assim um desejo coletivo do Sindicato dos Professores do Norte (SPN), que viria a ser protagonizado por José Paulo Serralheiro até ao fim da sua vida, em 2009.

No início desse ano, o Zé Paulo tinha anunciado com orgulho que, de jornal mensal, a PÁGINA passaria a revista trimestral, ao mesmo tempo que se pretendia apostar na criação de um portal na internet, de atualização permanente.

Infelizmente, por razões que se prenderam com o seu desaparecimento prematuro, as mudanças que viriam a marcar a entrada num novo ciclo editorial acabaram por ser bem mais profundas. Desde logo, no lugar de um diretor, passou a existir uma equipa diretiva, integrada por três elementos que, em regime de dedicação voluntária, e por mandato dos Corpos Gerentes do SPN, abraçaram esta responsabilidade num contexto especialmente doloroso e crítico.

E assim, com o apoio precioso de todos, do Conselho Editorial, da equipa de redação, da vasta rede de colaboradores permanentes e, naturalmente, dos leitores, foi possível continuar a fazer caminho, assegurando 25 anos de publicação ininterrupta – um feito notável, sobretudo, considerando a realidade editorial portuguesa no que se refere à Educação.

Conforme todos reconhecerão, percorrer as páginas da PÁGINA nestes 25 anos significa revisitar acontecimentos, preocupações e interpelações que marcaram a história da Democracia e da Educação nas últimas décadas, no nosso país e não só. Uma Educação que continua a passar decisivamente pela Escola e pela ação dos professores, mas que vai muito para além disso. Valorizada como um direito humano básico e como um bem público fundamental, a Educação refere-se, cada vez mais, a uma pluralidade de tempos e lugares, apelando, nesse sentido, à cooperação de uma multiplicidade de atores educativos e sociais. Refletindo esta preocupação, a PÁGINA quer continuar a afirmar-se como uma publicação educacional viva, plural e aberta. Contrariando a corrente de um tempo que se anuncia adverso, mais do que um projeto de resistência, a PÁGINA deseja continuar a afirmar-se como um projeto de intervenção cívica e cultural, consistentemente alinhado com as causas da liberdade, da solidariedade e da justiça. Para isso, é importante que possamos continuar a caminhar unidos, com sentido de dedicação e compromisso, mas também com prazer e alegria.

Um bom ano de 2017 para todos e que a comemoração do nosso 25º aniversário da PÁGINA seja uma verdadeira festa da Democracia e da Cidadania!

Isabel Baptista

**PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS**

AUTORIZADO A CIRCULAR  
EM ENVOLTO FECHADO  
DE 0025/04R/RCMN  
PODE ABRI-SE PARA  
VERIFICAÇÃO POSTAL



**TAXA PAGUA**  
PORTUGAL  
CONTRIBUTO 119214

## **The Times They Are A-Changin' (1963)**

**Come gather 'round people ...  
For the times they are a-changin'  
Come writers and critics ...  
For the times they are a-changin'  
Come senators, congressmen ...  
For the times they are a-changin'  
Come mothers and fathers ...  
For the times they are a-changin'**

**The line it is drawn  
The curse it is cast  
The slow one now  
Will later be fast  
As the present now  
Will later be past  
The order is rapidly fadin'  
And the first one now will later be last  
For the times they are a-changin'**

**Bob Dylan** (n. 1941), Prémio Nobel da Literatura 2016 (texto adaptado)

